

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE ZOOLOGIA — Nº 84 — 16/10/1976

BEIJA-FLORES DO AMAPÁ COM A DESCRIÇÃO DE UMA NOVA SUBESPÉCIE

THRENETES NIGER FREIREI n. sub sp.

Augusto Ruschi
Museu Nacional

No ano passado, o autor descreveu da mesma localidade uma nova espécie *Threnetes cristinae*, e ainda em 1969, também dessa mesma localidade, Rolf Granstau descreveu a nova espécie *Threnetes loehkeni*; o interessante é que em duas únicas idas à floresta, no local onde foram capturados seis exemplares de *T. loehkeni*, também capturamos *T. niger freirei*, um único exemplar macho, e pudemos ver mais dois exemplares, sendo um macho e uma fêmea; infelizmente o meu estado de saúde, não permitiu que intensificasse as capturas para obter novos exemplares, pois só capturo beija-flores vivos, com rédes ou com vara extensil apropriada. Ainda no mesmo local é encontrado *Threnetes cristinae*. Pudemos gravar o canto das três espécies e eles são muito distintos. Também a eletrocardiografia é diferente para essas espécies. O interessante é que até hoje em todas minhas buscas de beija-flores, só no Gênero *Phaethornis*, pude encontrar 3 espécies num mesmo local, mas na Serra do Navio, no mesmo local encontramos quatro espécies: *Phaethornis superciliosus superciliosus* (Linné); *Phaethornis malaris malaris* (Nordmann); *Phaethornis bourcierii whiteyi* Boucard; e *Phaethornis ruber ruber* (Linné); é o único lugar onde são encontradas, juntamente com essas espécies de *Phaethornis*, no mesmo habitat, de mata alta e próximo das abertas vicinais das estradas, as três espécies de *Threnetes*: *loehkeni*, *cristinae* e *niger freirei*.

Com esta nova descoberta, passamos a assinalar para o território do Amapá, uma Troquilífauna com as seguintes espécies:

1 — *Glaucis hirsuta hirsuta* (Gmelin); 2 — *Threnetes leucurus mediae* Helmayr; 3 — *Threnetes loehkeni* Grantsau; 4 — *Threnetes cristinae* Ruschi; 5 — *Threnetes niger freirei* Ruschi; 6 — *Phaethornis superciliosus superciliosus* (Linné); 7 — *Phaethornis malaris malaris* (Nordmann); 8 — *Phaethornis bourcierii whiteyi* Boucard; 9 — *Phaethornis ruber ruber* (Linné); 10 — *Campylopterus largipennis largipennis* (Boddaert); 11 — *Florisuga mellivora mellivora* (Linné); 12 — *Colibri serrirostris* (Vieillot); 13 — *Anthracothorax viridigula* (Boddaert); 14 — *Anthracothorax nigricollis nigricollis* (Vieillot); 15 — *Avocettula recurvirostris* (Swainson); 16 — *Chrysolampis mosquitus* (Linné); 17 — *Lophornis ornata* (Boddaert); 18 — *Lophornis gouldii* (Lesson); 19 — *Lophornis magnifica* (Vieillot); 20 — *Discosura leucicauda* (Gmelin); 21 — *Popelairia langsdorffi melanosternon* (Gould); 22 — *Chlorestes notatus notatus* (Reichenbach);

23 — *Chlorostilbon mellisugus mellisugus* (Lesson); 24 — *Thalurania furcata furcata* (Gmelin); 25 — *Thalurania furcata furcataoides* (Gould); 26 — *Hylocharis sapphirina sapphirina* (Gmelin); 27 — *Hylocharis cyanus viridiventris* (Berlepsch); 28 — *Polytmus gainumbi thaumantias* (Linné); 29 — *Polytmus theresiae theresiae* (Da Silva Maia); 30 — *Amazilia fimbriata fimbriata* (Gmelin); 31 — *Topaza pella pella* (Linné); 32 — *Heliothrix aurita phainolaema* (Gould); 33 — *Heliomaster longirostris longirostris* (Audebert & Vieillot); 34 — *Heliomaster fureifer* (Shaw); 35 — *Calliphlox amethystina amethystina* (Boddaert).

O Gênero *Threnetes* Gould, 1852, está hoje representado por seis espécies e sete subespécies, a saber:

- 1 — *Threnetes niger niger* (Linné, 1758)
- 2 — *Threnetes leucurus leucurus* (Linné, 1766)
- 3 — *Threnetes ruckeri ruckeri* (Bourcier, 1847)
- 4 — *Threnetes loehkemi* Grantsau, 1969
- 5 — *Threnetes grzimeki* Ruschi, 1973
- 6 — *Threnetes cristinae* Ruschi, 1975

Subespécies:

- 7 — *Threnetes niger freirei* Ruschi, 1976
- 8 — *Threnetes leucurus cervinicauda* Gould, 1854
- 9 — *Threnetes leucurus rufigastra* Cory, 1915
- 10 — *Threnetes leucurus medianus* Hellmayr, 1929
- 11 — *Threnetes ruckeri ventosus* Bangs & Fenard
- 12 — *Threnetes ruckeri darinensis* Bangs & Barbour
- 13 — *Threnetes ruckeri venezuelensis* Cory, 1913

Só a espécie *Threnetes ruckeri*, não possui representante no Brasil, e quatro delas estão representadas no Território do Amapá. Todas são espécies sedentárias.

THRENETES NIGER FREIREI n.s. sp.

Holótipo, macho adulto nr. 5981 da Col. Mus. Biol. Mello Leitão, 16-X-1976, taxidermisado após fotografado. Uma foto colorida em tamanho natural.

DESCRIÇÃO DO HOLOTIPO: Bico todo negro, tendo 2/3 dos lados da maxilla e mandíbula esbranquiçados. Parte dorsal: vertex, fronte e nuca, azeitona escuro como o restante do dorso, com pouco brilho metálico; supracaudais mais escuras tendo o apice menos brilhante e mais escuro. Parte ventral azeitona escuro, tendo no mento uma mancha triangular negra intensa, tendo em cada lado uma mancha longitudinal cinza claro e por baixo uma faixa estreita de cor canela; duas manchas oculares ovais negras, uma de cada lado; peito azeitona escuro com reflexos metálicos e abdômen cinza enegrescido, mais claro; infracaudais azeitona escuro, com bordo cinza escuro; retrizes ventral e dorsalmente de igual coloração totalmente azeitona enegrescido, com pouco brilho metálico, sendo este mais intenso nas centrais; apice com estreitíssima faixa de meio milímetro, de cor cinza, apenas na parte aguda.

Mancha post ocular indiferenciada, como simples ponto cinza escuro. Pés cor de carne, rosados. Peso 7,4 grs. Cto. 112 mm. Aza 64 mm. Cauda 41 mm. Bico 28 mm.

A presente subespécie diferencia-se da típica, por ~~ter~~ ter as duas estrias cinza claro dos lados da macula negra do mento e na parte inferior desta uma estreita faixa canela quasi indistinta; supracaudais e infracaudais sem franjas terminais de outra coloração. A aza é menor e o bico é maior do que na espécie *niger niger*.

NOME LOCAL: BALANÇA RABO PRETO.

NOME INGLÊS: BRAZILIAN SOOTY BARBTHROAT.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: REGIÃO SERRANA DO AMAPÁ.

Normalmente ele é visto visitando as flores da *Heliconia chartacea* Lam da Fam. das Musáceas e também de *Insertia coccinea* Vahl., que são muito abundantes na região de Serra do Navio, nas bordas da floresta virgem. É a mais belicosa das espécies ali encontradas.

A presente subespécie é dedicada ao Snr. José Luiz Augusto Freire, Chefe de Relações Públicas da ICOMI no Amapá, que participou ativamente na captura de beija-flores, em mais de uma expedição que ali realizamos, nestes últimos anos e pela sempre dedicada atenção que nos dispensou, e a toda nossa equipe.

AGRADECIMENTOS — Agradeço primeiramente ao DD. Presidente da ICOMI, Dr. Augusto de Azevedo Antunes, bem como ao Dr. João Sérgio Marinho Nunes, Diretor da ICOMI e aos Drs. George Arthur Brooking, Gregory, Wagner da Cunha e René Omonte Terceros, pela atenção com que nos receberam e nos dispensaram durante toda a estadia em Sant'Anna e Serra do Navio. Também à National Geographic Society dos USA, que vem contribuindo para os trabalhos de conclusão da Trochilogeografia que estamos elaborando.

AS ESPÉCIES DE THRENETES CAPTURADAS POR NÓS NO TERRITÓRIO DO AMAPÁ SÃO:

THRENETES NIGER FREIREI Ruschi

NOME LOCAL: BALANÇA RABO PRETO

NOME INGLÊS: BRAZILIAN SOOTY BARBTHROAT

THRENETES LEUCURUS MEDIANUS Hellmayr

NOME LOCAL: RABO MOLE DE PINTA NA GARGANTA

NOME INGLÊS: HELMAYR'S BARBTHROAT

THRENETES LOEHKENI Grantsau

NOME LOCAL: BALANÇA RABO DE RABO PINTADO

NOME INGLÊS: SHADE-TAILED BARBTHROAT

THRENETES CRISTINAE Ruschi

NOME LOCAL: BALANÇA RABO DE RABO ESCURO

NOME INGLÊS: DUSKY-TAILED BARBTHROAT

S U M M A R Y

In this paper the author named the new humming birds check-list of the Amapá and describes a new subspecies *Threnetes niger freirei*, on the basis of a male adult collected at Serra do Navio, Amapá, Brazil, in September 12, 1972. The new subspecies is compared to *Threnetes niger niger*; the habitat where *T.n.f.* was collected is described. 1 col. foto in natural size is included.